

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

20, 1988

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Assunto:

ELEIÇÕES
GRANDE ABC
MEMÓRIA



Ademir MEDICI

O capitão do mato

Depois que a Vila de Santo André da Borda do Campo foi extinta, em 1560, o território que forma o atual Grande ABC ficou abandonado.

Apenas no início do século 17 começaram a surgir os primeiros habitantes, mesmo assim muito raros. No século 18, com o aumento populacional, se percebe a organização política local, ainda sem maior força no cenário paulista.

O capitão do mato, ou mestre de campo, ou capitão de ordenança era quem cuidava do povoado, revela o historiador Wanderley dos Santos, que atua no Arquivo da Cúria Metropolitana de São Paulo. O capitão atuava na área policial e era procurado para resolver as questões da comunidade.

Em 1776 toda a região possuía 994 habitantes, domiciliados em 189 casas. É possível relacionar as autoridades do período: Antonio Rodrigues Picanço, alferes em 12 de janeiro de 1769, da 1ª Companhia; Manoel Antonio de Araújo, capitão em 25 de dezembro de 1774, da 1ª Companhia; Ignácio Antonio d'Almeida, tenente na

mesma data; Bento Ortiz de Lima, capitão em 13 de maio de 1776, da 2ª Companhia; Antonio Barbosa de Lima, tenente em 11 de outubro de 1776; Antonio Barreto de Lima, alferes em 8 de outubro de 1776 – os dois da 2ª Companhia. Em 1777 a autoridade maior era Alexandre Barreto de Lima e Moraes, mestre de campo e capitão de ordenança (cf. João Netto Caldeira, *álbum de São Bernardo*, 1937).

A região continuava Bairro de São Paulo. Só no século 19 se registra a elevação à freguesia. Isto ocorreu a 23 de setembro de 1812, por ato do Marques de Alegrette. Surgia a Freguesia de São Bernardo, nome em homenagem à antiga fazenda dos beneditinos que existia onde é hoje a unidade da Villares da avenida Senador Vergueiro, em São Bernardo. No mesmo ano, a 21 de outubro, ocorreu a erecção canônica da nova paróquia e, a 1º de dezembro, a erecção civil.

Em 1813 a freguesia tinha 218 prédios, 1.423 habitantes e João Franco da Rocha era o capitão. Em 1818 havia um eleitor paroquial. Politicamente, existia a figura do fiscal, a do capitão mas a mais importante era a do juiz de paz, a quem era dada maior competência para a solução de casos como o de maus tratos sofridos pelos escravos.